



CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

3

Edson da Silva
(Organizador)



CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

3

Edson da Silva
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749 Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde 3 / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-579-2

DOI 10.22533/at.ed.792201711

1. Saúde. 2. Pesquisa. 3. Conhecimento. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde” é uma obra com foco na análise científica e foi desenvolvida por autores de diversos ramos da saúde. A obra foi estruturada com 127 capítulos e organizada em cinco volumes.

Cada e-book foi organizado de modo a permitir que a leitura seja conduzida de forma independente e com destaque no que seja relevante para você que é nosso leitor.

Com 26 capítulos, o volume 3 reúne autores de diferentes instituições que abordam trabalhos de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Neste volume você encontra atualidades em diversas áreas da saúde.

Deste modo, a coleção Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos cursos da área. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o seu aprimoramento nas temáticas discutidas pelos autores.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERFIL DA COMERCIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO PROGRAMA AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM UMA DROGARIA DO BAIRRO SANTA ROSA EM CARUARU-PE

Ligivania Silva

Vagna Mayara Silva de Lima

Tibério César Lima Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.7922017111

CAPÍTULO 2..... 15

O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E ALTERAÇÕES NO PESO CORPORAL

Laura Fernandes Ferreira

Lucas Tadeu Andrade

Adelaide Maria Ferreira Campos D'Avila

DOI 10.22533/at.ed.7922017112

CAPÍTULO 3..... 26

REALIZAÇÃO DE UMA OFICINA DE SHANTALA NA UNIDADE NEONATAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA COMO FERRAMENTA PARA EMPODERAMENTO DOS PAIS NA AMAMENTAÇÃO

Ana Carolina Nunes de Macêdo

Ana Caroline Sales da Silva

Fernanda Lúcia Oliveira da Silva Barros

Letícia Lima Nogueira

Natália Paz Nunes

Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha

William Melo Xavier

DOI 10.22533/at.ed.7922017113

CAPÍTULO 4..... 37

ANÁLISE DO CONCEITO DOR PÉLVICA NA ENDOMETRIOSE: REVISÃO INTEGRATIVA

Diane Sousa Sales

Isadora Marques Barbosa

Maria Vilany Cavalcante Guedes

Maria Célia de Freitas

Lúcia de Fátima da Silva

Ana Virginia de Melo Fialho

DOI 10.22533/at.ed.7922017114

CAPÍTULO 5..... 53

PREVALÊNCIA DE *CANDIDA* E SINTOMATOLOGIA ASSOCIADA A CANDIDÍASE VULVOVAGINAL EM AMOSTRAS DE SECREÇÃO VAGINAL

Karine Costa de Ataíde

Jayane Omena de Oliveira

Rodrigo José Nunes Calumby

Rossana Teotônio de Farias Moreira

Davi Porfírio da Silva
Laís Nicolly Ribeiro da Silva
Jorge Andrés García Suarez
Yasmin Nascimento de Barros
Ana Carolina Santana Vieira
Camila França de Lima
Caroline Magna de Oliveira Costa
Maria Anilda dos Santos Araújo

DOI 10.22533/at.ed.7922017115

CAPÍTULO 6..... 61

A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM PRESIDENTE PRUDENTE – SP: UM ESTUDO DESCRITIVO

Gelson Yoshio Guibu

DOI 10.22533/at.ed.7922017116

CAPÍTULO 7..... 75

PREVALÊNCIA DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS NO PUERPÉRIO

Maria Eduarda Rodrigues Souza

Milena Klettenberg Fagundes

Priscila Roncato Paiva

DOI 10.22533/at.ed.7922017117

CAPÍTULO 8..... 80

PLANO DE PARTO: VIVÊNCIAS DE MULHERES NO PROCESSO DE NASCIMENTO APÓS SUA ELABORAÇÃO

Clara de Cássia Versiani

Sibylle Emilie Vogt

Brizzi Faria Mendes

DOI 10.22533/at.ed.7922017118

CAPÍTULO 9..... 93

POLÍTICA DE SAÚDE E DESAFIOS PARA EFETIVAÇÃO DAS CONQUISTAS LEGAIS NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Lívia Alves Araújo

Michele Ribeiro de Oliveira

Renata Lígia Rufino Neves de Souza

DOI 10.22533/at.ed.7922017119

CAPÍTULO 10..... 106

DIABETES GESTACIONAL E RISCOS ASSOCIADOS A FALTA DE CONHECIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Marcela Patrícia Macêdo Belo Fort

Paula Tâmara Vieira Teixeira Pereira

Cláudia Regina Silva dos Santos Cunha

Eremita Val Rafael

Rosane Nassar Meireles Guerra

DOI 10.22533/at.ed.79220171110

CAPÍTULO 11..... 117

RELATO DE CASO: CÂNCER DE COLO UTERINO AVANÇADO EM GRAVIDEZ DE 3º TRIMESTRE

Gleison Vitor Ferreira de Castro da Silva
Sanrangers Sales Silva
Diane Sousa Sales
Victor Absalão Brito Cronemberger
Mykaelly Kelly de Sá Carvalho
Thais Sousa Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.79220171111

CAPÍTULO 12..... 126

ASSOCIAÇÃO DOS ACHADOS AUDIOMÉTRICOS E INTERFERON GAMA (INF- γ) COM AUTOAVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO *HANDICAP INVENTORY FOR THE ELDERLY SCREENING VERSION (HHIE-S)*

Fernanda Prates Cordeiro
Regina Celia Poli Frederico
Denilson de Castro Teixeira
Luciana Lozza de Moraes Marchiori

DOI 10.22533/at.ed.79220171112

CAPÍTULO 13..... 140

DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL EM IDOSOS

Mariana Pereira Barbosa Silva
Vitória Pires Alencar
Kelly Alves Meneses
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques
Edildete Sene Pacheco
Daniel Lins de Souza Nogueira
Rayssa Stéfani Sousa Alves
Cleiciane Remigio Nunes
Carla Mikaella de Moura Brasil
Nicoly Virgolino Caldeira
Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda
Francisco José de Araújo Filho

DOI 10.22533/at.ed.79220171113

CAPÍTULO 14..... 149

NÍVEIS DE CÉLULAS T REGULATÓRIAS CD4⁺CD25⁺FOXP3⁺ E SUA CORRELAÇÃO COM A REATIVIDADE AO TESTE TUBERCULÍNICO EM IDOSOS COM TUBERCULOSE

Cintia Michele Gondim de Brito
Maria Cynthia Braga
Valéria Rêgo Pereira
Maria Carolina Accioly Brelaz de Castro
Priscila Mayrelle da Silva Castanha
Filipe Machado
Maria de Fátima Pessoa Militão Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.79220171114

CAPÍTULO 15..... 164

ANALISE DO IMPACTO DO TREINAMENTO RESISTIDO NA FORÇA MUSCULAR DOS IDOSOS – REVISÃO INTEGRATIVA

Karina Negreiros de Oliveira
Andréia Patrícia de Brito
Joyce Gomes Amarante Carvalho
Jaqueline Fontenele da Silva
Lara Laís de Carvalho Silva
Lívia Grazielle Melo de Sousa
Maria Clara Vitória Silva Pereira
Marta Jovita Leitão
Mayane Carneiro Alves Pereira
Mayke Welton de Souza Moraes
Renata Raniere Silva Andrade
Thatylla Kellen Queiroz Costa

DOI 10.22533/at.ed.79220171115

CAPÍTULO 16..... 174

IMPLICAÇÕES DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS DE UMA OPERADORA DE SAÚDE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Osni Antonio Stein Junior
Luciana Carrupt Machado Sogame

DOI 10.22533/at.ed.79220171116

CAPÍTULO 17..... 186

DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO: AS PROMESSAS PARA O FUTURO DA ABORDAGEM DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Bryan Morais
Victor Fellipe Justiniano Barbosa
Eliás José Guedes Lima
Santiago Ozorio Soares
Laís Apolinária dos Reis Oliveira
Hélcio Serpa de Figueiredo Junior

DOI 10.22533/at.ed.79220171117

CAPÍTULO 18..... 196

O IMPACTO DO PROJETO AÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE EM GERONTOLOGIA/ UNIVATES (RS) PARA IDOSOS

Alessandra Brod
Alessandra Cristina Kerkhoff
Bibiana Büniker Martinez
Anna Luiza Thomé

DOI 10.22533/at.ed.79220171118

CAPÍTULO 19..... 203

ESPIRITUALIDADE E ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Maria Cecília Queiroga dos Santos

Ana Letícia Alves de Carvalho
Brenda Sales Lins
Lara Maria Alves de Carvalho
Thaynara Tavares Oliveira Ramos
Mabel Calina de França Paz

DOI 10.22533/at.ed.79220171119

CAPÍTULO 20.....212

MICROBIOMA ORAL E SAÚDE DO IDOSO: A DISBIOSE ORAL INTERFERE NA SAÚDE INTEGRAL?

Ellen Karla Nobre dos Santos-Lima
Eduardo de Albuquerque Júnior
Edvânia de Oliveira
Monique Cristiene de Lima Santos

DOI 10.22533/at.ed.79220171120

CAPÍTULO 21.....225

O ALZHEIMER EM 'PARA SEMPRE ALICE' E SUA IMPORTÂNCIA PARA ATENDIMENTOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Thiago Bezerra Lopes
Rebeca Sonally da Silva Menezes
Sarah Gomes Unias Alves
Gabriel de Sousa Peixoto
Sanidia Hellen Albuquerque Mendes
Elen Jenifer Silva Loureiro
Albetiza Rayane de Aguiar Almeida
Bianca Araujo da Silva
Gustavo Miranda Lustosa
Andressa Cardoso Anacleto
Rayssa Farias Uchôa de Castro
Maria do Socorro Gomes de Pinho Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.79220171121

CAPÍTULO 22.....231

A INTERPROFISSIONALIDADE NO ÂMBITO DA SAÚDE: INTEGRAÇÃO DE SABERES EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

Taís Fabiane Mendes Nascimento
Romeu Espindola Lefundes
Tasso Carvalho Barberino de Souza
Bruno Meira Silva

DOI 10.22533/at.ed.79220171122

CAPÍTULO 23.....238

HUMANIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA SAÚDE: ATUAÇÃO DO SENSIBILIZARTE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Gabriela Casagrande Zago
Arthur Hiram Garanhani Bogado

DOI 10.22533/at.ed.79220171123

CAPÍTULO 24.....	240
CONHECIMENTO DE ESCOLARES SOBRE OS FATORES CONDICIONANTES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COM ENFOQUE EM AÇÕES PREVENTIVAS	
Nathalya Anastacio dos Santos Silva	
Maria Rita Valões da Silva	
Tamiris Adna da Silva Alves	
Krisleyne Juliana da Silva	
Geovanna Camêlo de Souza	
Priscilla Stephanny Carvalho Matias Nascimento	
Micaele Maria Silva de Lima	
Jhenyff de Barros Remigio Limeira	
Henrique Santos de Oliveira Melo	
Cíntia de Kássia Pereira Melo	
Jozelaine Maria Cavalcante	
Nivalda Maria dos Santos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.79220171124	
CAPÍTULO 25.....	252
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO VESTIBULAR EM CRIANÇAS	
Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto	
Mônyka Ferreira Borges Rocha	
Luis Filipi Souza de Britto Costa	
Dayanne Priscila Rodrigues de Almeida	
Vanessa Silva Lapa	
Danielle Samara Bandeira Duarte	
Marina Mayra de Lima Mota	
Carlos Fernando de Britto Costa Filho	
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenorio	
DOI 10.22533/at.ed.79220171125	
CAPÍTULO 26.....	254
ASSOCIATION OF HABITUAL PHYSICAL ACTIVITY WITH VASCULAR ENDOTHELIAL FUNCTION IN MALE ADOLESCENTS	
Marcos Paulo de Oliveira Camboim	
Vitor Kunrth Miranda	
Salvador Gomes Neto	
Gustavo Waclawovsky	
Eduardo Costa Duarte Barbosa	
Bruna Eibel	
Lúcia Campos Pellanda	
DOI 10.22533/at.ed.79220171126	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	267
ÍNDICE REMISSIVO.....	268

ESPIRITUALIDADE E ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 24/07/2020

Maria Cecília Queiroga dos Santos

Universidade Federal de Campina Grande
Campina Grande
<https://orcid.org/0000-0001-7605-7300>

Ana Letícia Alves de Carvalho

Universidade Federal de Campina Grande
Campina Grande
<https://orcid.org/0000-0001-9373-1272>

Brenda Sales Lins

Universidade Federal de Campina Grande
Campina Grande
<https://orcid.org/0000-0002-4552-1788>

Lara Maria Alves de Carvalho

Universidade Federal de Campina Grande
Campina Grande
<https://orcid.org/0000-0001-7476-0051>

Thaynara Tavares Oliveira Ramos

Universidade Federal de Campina Grande
Campina Grande
<https://orcid.org/0000-0001-8931-1312>

Mabel Calina de França Paz

Universidade Federal de Campina Grande
Campina Grande
<http://orcid.org/0000-0002-8725-6003>

RESUMO: O envelhecimento é um processo sequencial, individual, acumulativo e irreversível, de deterioração de um organismo maduro, sendo

um processo real e natural da vida, geralmente não patológico, entretanto, frequentemente pessoas idosas são acometidas por doenças, provocando, assim, uma condição incapacitante de suas necessidades físicas e não físicas. Diante da necessidade de se considerar o indivíduo como um ser holístico, o conceito de saúde contempla além da visão biológica, a psicológica, social e a espiritual. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo caracterizar e elencar os fatores que unem a espiritualidade e a religiosidade da pessoa idosa à sua qualidade de vida. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, de cunho qualitativo. A coleta ocorreu entre março e abril de 2020, abarcando artigos completos produzidos entre 2015 e 2020, nos idiomas inglês, português e espanhol, hospedados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na PubMed, excluindo artigos repetidos e que não tivesse espiritualidade, saúde do idoso e envelhecimento, como assuntos principais. Foram utilizados descritores indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo aplicado: Envelhecimento, Saúde do Idoso e Espiritualidade, e seus sinônimos nos idiomas português, inglês e espanhol. Foi possível identificar nesse estudo que a espiritualidade atua de forma crucial na manutenção da qualidade de vida dos idosos, proporcionando tranquilidade e otimismo. Em que muitas vezes a fé em um Ser superior favorece um maior enfrentamento dos sentimentos e emoções inerentes ao processo do envelhecimento, dando certeza que não está desamparado, sendo preditor de melhor qualidade de vida física e mental em idosos.

PALAVRAS - CHAVE: Envelhecimento,

SPIRITUALITY AND AGING: A SYSTEMATIC REVIEW OF LITERATURE

ABSTRACT: Aging is a sequential, individual, accumulative and irreversible process, of deterioration of a mature organism, being a real and natural process of life, generally non-pathological, however, often elderly people are affected by diseases, thus causing an incapacitating condition your physical and non-physical needs. In view of the need to consider the individual as a holistic being, the concept of health includes, in addition to biological, psychological, social and spiritual views. Thus, this study aims to characterize and list the factors that unite the elderly person's spirituality and religiosity with their quality of life. It is an Integrative Literature Review, of a qualitative nature. The collection took place between March and April 2020, covering complete articles produced between 2015 and 2020, in English, Portuguese and Spanish, hosted at the Virtual Health Library (VHL) and PubMed, excluding repeated articles that did not have spirituality, health of the elderly and aging, as main issues. Descriptors indexed in the Health Sciences Descriptors (DeCS) were used, being applied: Aging, Health of the Elderly and Spirituality, and their synonyms in Portuguese, English and Spanish. It was possible to identify in this study that spirituality plays a crucial role in maintaining the quality of life of the elderly, providing tranquility and optimism. In many cases, faith in a Higher Being favors a greater confrontation of the feelings and emotions inherent to the aging process, making sure that he is not helpless, being a predictor of a better quality of physical and mental life in the elderly.

KEYWORDS: Elderly; Spirituality; Health of the Elderly; Quality of Life.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio-ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte (OPAS, 2005).

É um processo real e natural da vida, que em condições normais, não costuma ocasionar problemas. Contudo, frequentemente pessoas idosas são acometidas por doenças, acidentes e estresse emocional, provocando, assim, uma condição incapacitante de suas necessidades físicas e não físicas (LIMA *et.al.*, 2018).

A velhice, portanto, é um período de declínio caracterizado por dois aspectos: a senescência e a senilidade. A senescência é o período em que o declínio físico e mental são lentos e graduais, ocorrendo em alguns indivíduos na casa dos 50 e em outros, depois dos 60 anos. A senilidade se refere à fase do envelhecer em que o declínio físico é mais acentuado e é acompanhado da desorganização mental. Aqui, também, encontramos as diferenças entre as pessoas; algumas se tornam senis relativamente jovens, outras antes dos 70 anos, outras, porém, nunca ficam senis, pois são capazes de se dedicarem a atividades criativas que lhes conservam a lucidez até a morte (ROSA, 1993).

Diante da necessidade de se considerar o indivíduo como um ser holístico, a saúde desvinculou-se do conceito que a restringia à ausência de doenças, cujo objetivo principal era a cura, e passou a contemplar a pessoa em sua totalidade. Assim, o conceito de saúde incluiu outras dimensões além da biológica, tais como a psicológica, a social e a espiritual (WHO, 2014).

Neste contexto, faz-se necessária uma distinção entre a espiritualidade e a religiosidade, visto que são termos utilizados no cotidiano como sinônimos e, portanto, podem ser confundidos. A espiritualidade e a religiosidade são construtos distintos, uma vez que, a espiritualidade engloba o domínio existencial e a essência do que é ser humano, fornecendo significado para a vida mediante sentimentos de esperança e fé, capazes de promover o bem-estar dos indivíduos. A religiosidade, por sua vez, é a expressão da espiritualidade caracterizada pela adoção de valores, crenças e práticas rituais (NASCIMENTO; *et.al.*, 2013).

Na literatura, a espiritualidade pode ser considerada uma busca pela compreensão das questões existenciais relacionadas ao sagrado. Os idosos também a percebem nessa relação com o Sagrado, onde termo também denota as questões existenciais a respeito do significado da vida, que se dá através dessa relação (CHAVES; GIL, 2015).

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo caracterizar e elencar os fatores que unem a espiritualidade e a religiosidade da pessoa idosa à sua qualidade de vida.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), de cunho qualitativo, que possui como objeto de estudo a espiritualidade e o envelhecimento. Para Crossetti (2012) e Mendes; Silveira; Galvão (2008), a revisão integrativa permite a sintetização de resultados de pesquisas anteriores, realizadas por outros autores e mostra as conclusões da literatura sobre um fenômeno específico. Uma vez reunidos, os dados permitem conclusões sobre determinado tema. O estudo pautou-se na questão norteadora: Qual a importância da espiritualidade para a manutenção da qualidade de vida da pessoa idosa?

Para responder tal questionamento foram recuperados artigos completos, incluindo ensaio, resultado de pesquisa, reflexão ou revisão de literatura, produzidos entre 2015 e 2020, nos idiomas inglês, português e espanhol, hospedados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na PubMed. Foram excluídos artigos em duplicata e que não tivessem espiritualidade, saúde do idoso e envelhecimento, como assuntos principais.

A coleta de dados ocorreu entre março e abril de 2020. Nesta etapa consultou-se o website Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para seleção dos descritores que melhor pudessem responder ao objeto de estudo. Dessa forma foram utilizados os seguintes descritores e suas intersecções: Envelhecimento e seus sinônimos nos idiomas português, inglês e espanhol: Envelhecimento, aging ou envejecimiento. Combinamos com

Saúde do idoso , health of the elderly ou salud del anciano e espiritualidade , spirituality ou espiritualidad.

A partir dos resultados de busca, todos os resumo foram lidos, sendo excluídos os artigos que não atenderam aos critérios de inclusão. Na última etapa de coleta de dados foi realizada a síntese qualitativa, na qual os artigos foram lidos na íntegra, sendo mais uma vez excluídos, quando necessário (Figura 1).

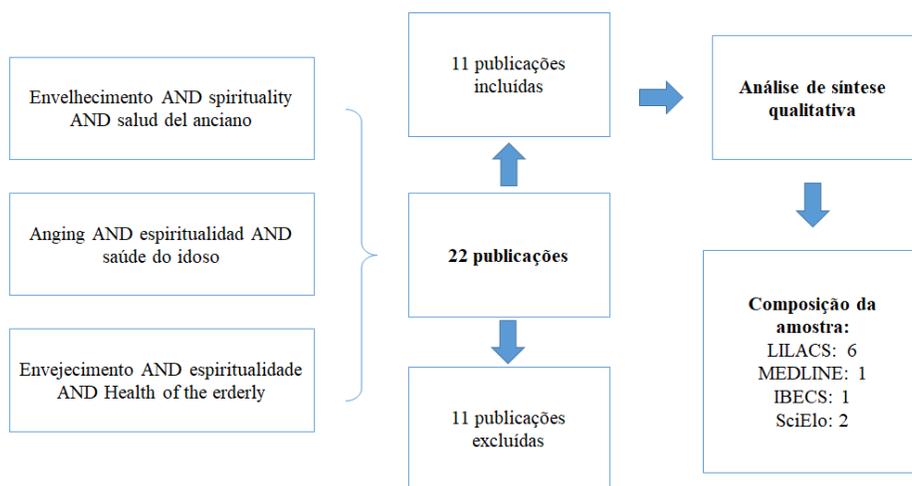


Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos. Campina Grande,PB, Brasil,2020.

Fonte: Autoria própria.

A organização foi realizada por meio de um instrumento no qual contém as informações relevantes para análise e categorização. O resultado da síntese qualitativa foi feito por similaridade de conteúdo, a partir dos quais foram construídas categorias temáticas. Posteriormente, as categorias foram analisadas e discutidas de acordo com a literatura pertinente.

3 I RESULTADOS

Autor	Base de dados	Revista de Publicação	Tipo de Estudo	Ano de Publicação
Soto, Oliveira, Bastidas	LILACS, COLNAL	Rev. cienc. cuidad	Estudo reflexivo à luz da literatura e a experiência clínica	2020
Hassoum, <i>et.al.</i>	IBECs	Gerokomos	Estudo descritivo, transversal e correlacional	2019

Silva, <i>et.al.</i>	LILACS, BDEFN	Revista Mineira de Enfermagem	Inquérito domiciliar, transversal, observacional	2019
Moura, Aquino e Aquino	LILACS, Index Psicologia	Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento	Estudo de Campo, correlacional, qualitativo	2018
Silva, Moreira -Ameida, Castro	LILACS-Express	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo de campo, qualitativo do tipo entrevista	2018
Oliveira e Menezes	LILACS-Express	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo qualitativo fenomenológico	2018
Reis e Menezes	MEDLINE	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo qualitativo fenomenológico	2017
Chaves e Gil	SciELO	Ciência e Saúde Coletiva	Estudo quanti-quali descritivo exploratório	2015
Abdala <i>et.al.</i>	SciELO	Revista Saúde Pública	Estudo transversal de caráter populacional	2015
Petreça	LILACS	Revista Kairós Gerontologia	Relato de Experiência	2015

Tabela 1. Artigos publicados sobre envelhecimento, espiritualidade e saúde do idoso, por ano, autor(a), tipo de estudo e nome do periódico, hospedados nos portais BVS e Caps. Campina Grande, PB, Brasil, 2020.

Fonte: DADOS DA PESQUISA, 2020.

Observa-se que a maior parte das publicações foram feitas em 2018, sendo grande parte de origem latino-americana com diferentes tipos de estudos para a abordagem do objeto escolhido. Observa-se ainda que os estudos podem ser divididos em duas categorias distintas: uma voltada para a relação entre a espiritualidade e religiosidade e a qualidade de vida do idoso e uma voltada para esses aspectos da vida humana como uma forma de promoção e manutenção da saúde do idoso.

4 | DISCUSSÃO

4.1 Espiritualidade acerca da qualidade de vida

O apoio em Deus é uma necessidade que favorece um maior enfrentamento dos sentimentos e emoções inerentes ao processo de doença e tratamento. Para os idosos, vai mais além; pois, a sensação de sentir que a sua vida está sendo sustentada por algo ou por alguém permite um viver com confiança e segurança em seu dia a dia. Pois o apoio é relacionado não apenas a uma prática ou crença religiosa; a espiritualidade é vista como uma forma de sustentação fundamental (CHAVES; GIL, 2015).

Soares e Amorim (2015), complementam sobre a importância da dimensão espiritual para estes idosos, com a subescala crenças apresentando um valor um pouco superior à da subescala esperança, o que indica que estes idosos têm mais crença que esperança,

sendo então as crenças religiosas/espirituais, a relação com a fé e o transcendente mais valorizadas por este grupo de idosos.

O modo de ser da ocupação se dá na relação cotidiana que a pessoa idosa longeva mantém com Deus, ou seja, ocorre apenas diante dos contatos necessários para manutenção do seu bem-estar, tais como a leitura da bíblia e oração. A pessoa idosa se ocupa da religiosidade e espiritualidade numa relação de “ser junto a”. Lançada, ela se entrega ao “mundo” e decai, ocupando-se dele (MENEZES; OLIVEIRA, 2015).

As fragilidades advindas do processo de envelhecimento, identificadas no dia a dia, podem ser aliviadas quando se acredita em Deus. Pois, acreditar em um ser superior, que vai além da percepção dos sentidos, como entidade protetora, auxiliadora de momentos que podem gerar algum desconforto ou tipo de stress, pode constituir-se como uma experiência adaptativa (SILVA; *et.al.*, 2018).

De modo semelhante, a presença de um Ser superior sentido no cotidiano da pessoa idosa longeva dá a certeza de que ela não está desamparada, mesmo na ausência dos familiares, pois a fé, manifestada por meio da oração, segundo os depoimentos, preenche o vazio existencial, proporcionando tranquilidade e o alcance da paz interior. (REIS; MENEZES, 2017).

O que é comprovado por Abdala *et.al.* (2015) ao expor que níveis mais altos de religiosidade organizacional e intrínseca são preditores de melhor qualidade de vida física e mental em idosos.

Sendo assim, torna-se pertinente considerar a dimensão espiritual como um aspecto relevante para a Qualidade de Vida dos idosos, uma vez que as pessoas que perspectivam uma melhor Qualidade de Vida são aquelas que também têm mais esperança no futuro e o encaram com mais otimismo (SOARES; AMORIM, 2015).

4.2 Religião X Espiritualidade como pilares na saúde do idoso

O termo Espiritualidade, na fala de alguns participantes nem sempre é desvinculado de aspectos da religião; mas esse contato e direcionamento espiritual possibilitam ao indivíduo que envelhece a reflexão sobre si mesmo (CHAVES; GIL, 2015).

Em estudo feito no interior de Minas Gerais, foi observado que mulheres com baixa escolaridade, sem companheiro, de idade mais avançada e com maior número de doenças depositam uma importância significativa nas práticas religiosas como forma de desenvolver sua espiritualidade, uma vez que fortalecem os vínculos sociais e se transformam em uma rede de apoio às adversidades, traçando assim, um perfil das pessoas idosas que mais se apoiam nessas redes (SILVA; *et.al.*, 2019).

A religião/religiosidade se mostrou no existir da pessoa idosa, fazendo companhia para o ser, na maneira como ela é ser-no-mundo. O acontecer do ser-no-mundo da pessoa idosa em sua cotidianidade permitiu compreender que a religião/ religiosidade, nos modos de manifestação, se apresenta de três maneiras: o ser-si-mesmo, ao viver para a religião;

ser-junto-ao-mundo, em seu modo de ocupação com a religião; e ser-com, através do modo da preocupação com outro, devido os preceitos religiosos. A pessoa idosa é, com os outros no cotidiano das suas relações interpessoais, pois, compreendem-na como uma maneira de ser, preocupar-se e estar junto com o outro (MENEZES; OLIVEIRA, 2017).

Enquanto ser-no-mundo, a pessoa idosa longeva apresenta diversas possibilidades de ser, que se revelou nos modos da ocupação, ou seja, de ser-junto-ao mundo, compreendida em sua vivência cotidiana por intermédio da manifestação da fé. Sua prática religiosa e espiritual, desvelada nos relatos do seu cotidiano, evidencia a forte ligação existente entre a pessoa idosa longeva e Deus (REIS; MENEZES, 2017).

Em um segundo estudo em instituições de longa permanência, observou-se a importância da religiosidade e dos valores humanos na ressignificação da existência, desvelando que os idosos constituem uma compreensão ontológica ancorada em uma cosmovisão religiosa, que tem por função ajudar a busca de sentido, bem como se constitui como uma das principais estratégias de enfrentamento empregada para lidar com o alívio diário do estresse.(MOURA; AQUINO; AQUINO, 2018; SILVA; MOREIRA-ALMEIDA; CASTRO, 2018).

É evidente que o cuidado com os idosos deve incluir o plano espiritual em instituições de longa permanência. A sensação de sofrimento como um fardo torna explícita a transformação interior que pode levar ao sofrimento ainda maior dessa população. Destaca-se, então a importância de promover a satisfação com as relações sociais e atitudes positivas em relação à velhice, pois gera bem-estar, reduz os níveis de ansiedade e evita a insatisfação decorrente do medo de envelhecer. É ainda possível afirmar que pessoas com melhor avaliação funcional ou independência em suas atividades demonstram maior bem-estar espiritual e melhor atitude em relação ao envelhecimento. (HASSOUN; *et.al.*, 2019).

Isso também foi observado no estudo de Oliveira e Menezes (2018), onde evidenciaram que a religiosidade está presente em toda a temporalidade do idoso, e ao estar com o outro, a partir da maneira de se preocupar com o próximo revela um sentimento de comunidade e auxílio mútuo, gerando uma sensação de bem-estar e conforto, onde a relação desse indivíduo com a velhice está na capacidade de suportar as limitações, perdas e dificuldades inerentes ao processo, enfrentando os sofrimentos.

Sendo experimentada nessa fase, por meio da satisfação em vivê-la de forma contínua, pois não há uma intensificação na importância e sim um amadurecimento e aprofundamento dessa vivência (CHAVES; GIL, 2015).

Tendo em vista o que foi exposto, existe uma relação clara entre qualidade de vida, espiritualidade e o adulto mais velho, pois apoiam a saúde e o bem-estar, bem como os cuidados em saúde da pessoa idosa, sendo um tópico necessário na formação dos profissionais de saúde, em especial os de enfermagem, podendo lançar mão desse aspecto da vida humana como estratégia de trabalho e estímulo para hábitos de vida saudáveis (PETREÇA, 2015; SOTO; OLIVEIRA; BASTIDAS, 2020).

Pois, a ausência dos filhos, as limitações funcionais, ou até mesmo o avançar da idade fazem com que a pessoa idosa, lance mão de outros modos de ser por meio do que ela vive na religiosidade e espiritualidade, enquanto possibilidade de vida.

5 | CONCLUSÃO

Foi possível identificar nesse estudo que a espiritualidade atua de forma crucial na manutenção da qualidade de vida dos idosos. Tendo em vista que a crença em algo superior muitas vezes proporciona a sensação de tranquilidade e de esperança. Apesar de muitas vezes associarem a religiosidade e a espiritualidade sendo uma só, através delas, obtém maior otimismo em relação a vida e perspectivas do futuro, obtendo apoio para superar possíveis adversidades.

Além disso, nota-se a importância do cuidado abarcando a espiritualidade, sendo algo inerente ao indivíduo, tornando-se importante que os profissionais da área da saúde, visando oferecer uma assistência holística e qualificada, utilizem como estratégia a espiritualidade, a fim de promover maior bem estar, bem como proporcionar uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ABDALA, G. A.; *et al.* **Religiousness and health-related quality of life of older adults.** Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 49, 55, 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102015000100240&lng=en&nrm=iso>. Acessado em: 15 de abril de 2020.

Chaves, L. J.; Gil, C. A.; **Concepções de idosos sobre espiritualidade relacionada ao envelhecimento e qualidade de vida.** Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2015, v. 20, n. 12, pp. 3641-3652. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320152012.19062014>> Acessado em: 05 de Abril de 2020.

HASSOUN, H.; *et. al.* **Relación entre bienestar espiritual, calidad de vida y sentido del sufrimiento en una población de ancianos religiosos residentes en centros españoles.** Gerokomos, Barcelona, v. 30, n. 3, p. 124-129, 2019. Disponível em: <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1134-928X2019000300124&lng=es&nrm=iso>. Acessado em: 3 de abril de 2020

LIMA, B.L. de O.; *et.al.*; **Saúde do idoso: atribuições do enfermeiro frente à senescência e senilidade.** Semana de Enfermagem (29.: 2018: Porto Alegre, RS). Liderança sustentável e comprometida com o direito humano à saúde: desafios da Enfermagem;[anais][recurso eletrônico]. Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, p. 251, 2018. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/182569/001072321.pdf?sequence=1>> Acessado em: 03 de Abril de 2020.

MOURA, W.C.S.; AQUINO, P.M.L.P.; AQUINO, T.A.A.; **Consciência da Finitude e Valores Humanos: Um Estudo com Idosos em Instituições de Longa Permanência.** Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento. 2018. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/76132/52828>> Acessado em: 03 de Abril de 2020.

NASCIMENTO, L.C.; *et.al.*; **Espiritualidade e religiosidade na perspectiva de enfermeiros.**

Texto Contexto Enferm. pag. 52-60, 2013. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/jatsRepo/3240/324051258019/324051258019.pdf>> Acessado em: 03 de Abril de 2020.

OLIVEIRA, A. L. B. de; MENEZES, T. M. de O.; **The meaning of religion/religiosity for the elderly.**

Rev. Bras. Enferm., , v. 71, supl. 2, p. 770-776, 2018. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000400770&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em: 05 de Abril de 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde.** Brasília:

Organização PanAmericana da Saúde; 2005. Disponível em: <<https://sbgg.org.br/espaco-cuidador/envelhecimento-ativo/>>

Petreça, D. (2015, julho-setembro). **Passagens bíblicas e o cuidado com a saúde do idoso: relato de uma experiência.**

Revista Kairós Gerontologia, pag. 457-470. 2015 Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/30954/21436>> Acessado em: 15 de Abril de 2020

REIS, L. A. dos; MENEZES, T. M. de O.; **Religiosidade e espiritualidade nas estratégias de resiliência do idoso longo vivo no cotidiano.**

Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 70, n. 4, p. 761-766, ago. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000400761&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em: 05 de Abril de 2020.

ROSA, M. **Psicologia Evolutiva: psicologia da idade adulta.** Petrópoles: Vozes; 1993.

SILVA, A.T. de M.; *et.al.*; **RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE RELACIONADAS ÀS VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS, ECONÔMICAS E DE SAÚDE ENTRE IDOSOS.**

Revista Mineira de Enfermagem. 2019. Disponível em: <DOI: 10.5935/1415-2762.20190069> Acessado em: 03 de Abril de 2020.

SILVA, M. C. M. da; MOREIRA-ALMEIDA, A.; CASTRO, E. A. B. de.; **Elderly caring for the elderly: spirituality as tensions relief.**

Rev. Bras. Enferm., , v. 71, n. 5, p. 2461-2468, out. 2018. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000902461&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em: 05 de Abril de 2020.

SOTO-MORALES, A.M.; OLIVEIRA- FERNÁNDEZ, M.C.; BASTIDAS-SÁNCHEZ, C.V.; **Cuidado espiritual al adulto mayor, elemento del conocimiento y práctica de enfermería.**

Rev. cienc. cuidad. pág. 123-131, 2020. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/03/1051989/13-cuidado_espiritual.pdf> Acessado em: 03 de Abril de 2020.

WHO, World Health Organization. **Definition of Palliative Care [Internet].** 2014 [cited 2014 Nov 07].

Available from: <http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>. Acessado em:03 de Abril de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso a medicamentos 1, 3, 4, 5, 11, 12, 194

Adolescentes 23, 27, 48, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 255, 264, 265, 266

Aleitamento Materno 26, 27, 28, 34, 35, 36, 89

Anticoncepção 15, 21, 23, 25, 73

Aprendizagem 15, 82, 86, 235, 236, 238

Audiometria tonal limiar 126, 127, 128, 131, 135, 136, 137

B

Biomarcadores 126, 127, 128, 129, 131, 137, 186, 187, 188, 192, 193, 195, 216

C

Câncer 12, 2, 25, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 152, 217, 221

Candidíase Vulvovaginal 10, 53, 54, 55, 57, 59

Células T regulatórias 12, 149, 156, 157

Contraceptivos 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 48, 120, 241, 242, 243, 245, 247, 248, 249

Cuidado Integral 3, 212, 222

D

Dermatite 12, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148

Diabetes 11, 1, 2, 3, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 127, 131, 152, 171, 228, 267

Disfunções sexuais 11, 75, 76, 77, 78, 79

Doença de Alzheimer 13, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 228, 230

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 1, 2, 3, 10, 13, 220, 228

Dor pélvica 10, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

E

Educação em saúde 90, 221, 244

Educação interprofissional 231, 234, 236, 237

Endometriose 10, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Envelhecimento 14, 1, 71, 126, 127, 128, 129, 143, 144, 159, 164, 165, 166, 172, 180, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 230

Extensão Universitária 196, 197, 199, 201, 202, 241, 243, 267

F

Fecundidade 61, 62, 63, 64, 65, 71, 73, 74

Força muscular 13, 164, 170

Formação 14, 27, 34, 73, 80, 89, 94, 95, 146, 209, 221, 225, 226, 227, 231, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 243, 248, 249, 252, 267

G

Gerontologia 13, 161, 166, 172, 196, 197, 201, 207, 211, 212, 213, 219, 222

Gestação 79, 83, 106, 113, 117, 118, 120, 121, 122, 249

Gravidez 11, 12, 15, 22, 24, 47, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 74, 86, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 151, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Gravidez na adolescência 11, 15, 61, 63, 65, 66, 67, 71, 72, 74, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 249, 250, 251

H

Humanização da Assistência 81, 87

I

Idoso 14, 12, 137, 141, 143, 144, 150, 151, 160, 162, 165, 167, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 183, 184, 185, 196, 198, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 228

Incapacidade Funcional 174, 183, 184

Incontinência Fecal 140, 141, 142, 143, 144

Incontinência urinária 12, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148

Infecções por fungos 54

Informação 25, 35, 49, 78, 85, 88, 94, 106, 107, 111, 112, 113, 201, 232, 241, 242, 244, 245, 248

M

Massagem 26, 28, 32, 33, 35, 36

P

Parto Humanizado 80, 91

Parto Normal 80, 84, 86, 91

Perda auditiva 126, 127, 128, 129, 130, 131, 135, 136

Peso Corporal 10, 15, 17, 19, 20, 22, 167, 169

Plano de cuidados 221

Política de saúde 11, 93, 98, 211
Postergação da Maternidade 61, 69, 73
Puerpério 11, 75, 76, 77, 78, 79, 243

R

Recém-Nascido 82, 84, 87, 106, 120, 123, 252
Relações Interprofissionais 231
Relações patriarcais de gênero 93, 94, 95

S

Saúde da mulher 76, 79, 104
Saúde Sexual 63, 75, 76, 241, 248, 250, 251
Saúde Suplementar 174, 175, 185

T

Terapia Intensiva Neonatal 26, 29
Tratamento Farmacológico 11, 13, 113
Treinamento 13, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 190, 255
Tuberculose 12, 149, 150, 151, 152, 153, 159, 160, 161, 162

U

Unidades Hospitalares 231

V

Violência contra a mulher 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105

CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 